

REDACTOR
PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA
PORTUGAL

Por anno..... 1500 réis
Numero avulso..... 40

ESTRANGEIRO
Por anno o equivalente a assignatura em Portugal,
acrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs.:
Dr. Manoel d'Albuquerque
Dr. João Nunes da Costa
Dr. Joaquim Domingues Mariz
Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões
Dr. Pedro Gonçalves Sanches
Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis
Repetição..... 20
Os srs. assignantes teem 20% de abatimento

BRAGA, 18 de Dezembro de 1891

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Collegio de S. Luiz Gonzaga
BRAGA
PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representarem os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar nesta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisacao para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaisquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archdiocese Príncipeal, e foram ali publicadas.

Esperando Nos que tal publicação se mantenha fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituos, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todas as d'cimentos que, sendo por Nos assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Pago de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.
Mr. Figueiredo Campos.

A Bulla da Santa Cruzada

BOM é que todos conheçamos a historia do nosso paiz, bom é que saibamos como principiou este reino e como se desenvolveu e progrediu.

Não basta que nos adornemos com as galas da nossa gloria e que nos digamos portuguezes e descendentes dos heroes que fizeram recuar deante das suas armas de rija tempera a mourisma e que obrigaram os mares a gemer debaixo dos nossos galeões.

Tudo isso é muito bom, mas não podemos ficar por aqui, porque pede a justiça que se diga mais alguma cousa. O nobre, que se vê privado do seu antigo esplendor e abatido do fastigio da sua passada grandeza, compraz-se em revolver os pergaminhos abonadores da sua fidalguia e deseja ao mesmo tempo conhecer o facto ou factos que lhes determinaram a existencia,

Pois façamos o mesmo, porque talvez esta recordação nos seja mui útil e proveitosa.

Portugal este pequeno paiz reclinado no extremo occidente da Europa, balejado pelas brizas e embalado pelo murmurio do oceano, resultou das luctas homericas travadas entre os defensores da cruz e os sectarios de Mahomet que se haviam assenhoreado da peninsula hespanica.

Andava D. Affonso 6.^o; rei de Leão, muito empenhado na guerra contra os mouros, quando de França veio D. Henrique auxiliar-o em tão gloriosa cruzada.

E não foram de pequena valia os serviços prestados por D. Henrique; pelo contrario foram elles tão proprios d'um animo esforçado que o rei leonez quiz recompensal-os, dando ao conde sua filha D. Thereza em casamento e em dote as provincias do Minho e Traz-os-Montes com tudo o mais que podesse conquistar até ao rio Guadiana.

Assim foram lançados os fundamentos d'este reino que estava destinado a ser exemplo vivo de coragem e denodo no meio das outras nações.

Ainda no berço deixou transparecer o seu genio guerreiro; mais tarde pôz em toda a evidencia a força da sua vontade e o vigor do seu pulso de ferro, nas emprezas maritimas a que se dedicou.

O seu nome echoou em toda a parte como a nota mais sonora do seu progredimento e as suas quinas tremularam gloriosas sob o céu da Asia, Africa, America e Oceania.

Animado de genio verdadeiramente emprehendedor exigiu ao mar que lhe desse caminho para os seus emprehendimentos, e o mar, não obstante a sua ferocidade, submetteu-se-lhe manso e humilde, se bem que algumas vezes se insurgiu bravo e feroz contra o seu domador.

N'esses tempos de saudosa recordação para todos os portuguezes verdadeiramente amantes da sua patria, ao lado do saudado que erguia entre

os povos conquistados a bandeira da patria, caminhava o missionario que desfraldava aos ventos das novas conquistas o estandarte da religião.

N'aquelles tempos da nossa grandeza e da nossa glorificação a Cruz e a espada estreitavam-se em intimo amplexo, porque o guerreiro fornecia o terreno em que o padre ia lançar a semente vivificadora do evangelho.

E viu-se que d'esta cooperação tão intimamente fraternal resultaram para este reino fidelissimo formosas searas exuberantes de viço e cheias de esplendidos fructos.

Mais tarde começou-se de fallar muito de auroras de liberdade e entendeu-se que a sua luz ficava eclipsada ao encontrar-se com a sotaína do missionario e o habito do frade. Para que a aurora nada perdesse do seu fulgor eliminou-se o frade e dispensou-se o missionario. Isto succedeu.

Antes do advento da tal aurora, quando ainda os portuguezes andavam mui empenhados em se engrandecerem e á religião que sinceramente professavam, escassearam os recursos para levar por diante a sua arrojada empreza. Foi preciso pedir uma esmola aos fieis. A esmola pediu-se e os fieis correram a depol-a nas mãos de quem a solicitava para fins tão nobres. A religião não devia nem podia ser indifferente ao engrandecimento de Portugal; foi o que succedeu e esta nação progrediu e não retrogradou.

(Continúa).

Carta de S. Santidade ao Em.^{mo} Cardeal Arcebispo de Napoles

O cardeal arcebispo de Napoles, participou a S. Santidade que ia celebrar o Congresso Eucharistico. Leão XIII dignou-se responder-lhe com a seguinte bellissima carta:

LEÃO PP. XIII

Amado Filho Nosso, Saude e Benção Apostolica

Tendo-Nos o Nosso amado Filho Secretario de Estado participado o que lhe escreveste a respeito da reunião dos fieis, que brevemente será celebrada sob a Tua presidencia, para promover o culto do Sacramento Eucharistico, recebemos não pequeno conforto nos graves incommodos que soffremos. Por quanto temos sabido que cuidadosamente se estão preparando as coisas que a elle se referem e que por claros indícios se pode presagiar que será celebre pelo numero dos sagrados Prelados e outros illustres personagens

que de toda a Italia virão dar nobre testemunho da sua fé e piedade. E tudo o que me dizeis Nos consola muito, no meio da Nossa dor: por isso que, tanto mais acerbamente estamos afflictos, por vermos impunemente violadas e vilipendiadas as coisas mais santas da nossa Religião, quanto mais Nos alegramos ao vermos o zelo dos homens em honrar os mysterios da fé e o seu divino Auctor.

Antes, as honras que com voz piedosa e concorde de tantos italianos estão para se tributar a Christo Nosso Senhor no Sacramento em que resumiu todas as riquezas do Seu amor, Nos fazem esperar que Elle, movido de compaixão pela Sua Igreja, agitada por ondas cruéis, principalmente n'esta região, mande aos ventos e abrande'a tempestade.

Prosegui, pois, amado Filho Nosso, alegremente com os teus socios e condutores, e fazer toda a diligencia para que a obra emprendida com tão felizes auspícios chegue a concluir-se com boa ordem, e Nós dirigiremos as Nossas supplicas a Deus para que lhe conceda exito feliz e a faça produzir fructos alegres e salutareos. Como penhor, pois, d'este favor, damos de todo o coração a ti, aos veneraveis Irmãos e fieis que estão para reunir-se n'esse piedoso congresso, assim como ao clero e ao povo confiado á tua vigilância, a benção apostolica.

LEÃO PAPA XIII

Publicação da Bulla da Santa Cruzada

ARCIPRESTADO DE VILLA VERDE

N.º d'ordem	FREGUEZIAS	DATA DA PUBLICAÇÃO			
		ANNO	MEZ	DIA	HORA
1	Sande	1891	Dez.º	27	10 da m.
2	S. Pajo do Pico	»	»	»	3 da t.
3	Aboim	»	»	28	9 da m.
4	Valhom (S. Pedro)	1892	Janeiro	1	10 da m.
5	Gondoriz	»	»	»	2 da t.
6	Duas Igrejas	»	»	3	10 da m.
7	Carreiras (S. Thiago)	»	»	»	3 da t.
8	Freiriz	»	»	4	10 da m.
9	Prado (Santa Maria)	»	»	»	3 da t.
10	Sontello	»	»	5	10 da m.
11	Villa Verde	»	»	»	2 da t.

O Arcipreste—*José Joaquim Gonçalves d'Oliveira.*

O Prégador—*Bento José d'Araujo, Abbade de Athães.*

ARCIPRESTADO DOS ARCOS DE VAL-DE-VEZ

N.º d' ordem	FREGUEZIAS	DATA DA PUBLICAÇÃO			
		ANNO	MEZ	DIA	HORAS
1	Salvador dos Arcos...	1891	Dez.º	20	2 da t.
2	Cabreiro.....	»	»	26	10 da m.
3	Aboim.....	»	»	»	1 da t.
4	Valle.....	»	»	27	10 da m.
5	Cabana-maior.....	»	»	»	2 da t.
6	Soajo.....	»	»	28	11 da m.
7	Tavora.....	1892	Janeiro	1	10 da m.
8	Riofrio.....	»	»	»	2 da t.
9	S. João Bap. ^{ta} da Barca	»	»	3	11 da m.
10	Covas.....	»	»	»	2 da t.
11	Britello.....	»	»	6	10 da m.
12	S. João de Villa Chã.	»	»	»	2 da t.

Prégador—Antonio Baptista da Costa Rebello
Arcipreste—Antonio Luiz Jorge de Saravia e Brito.

BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 10 de Dezembro, para a freguezia de Gondães e Samão ao rev.º presbytero Antonio José de Carvalho;

Em 11, para a freguezia de Ribas, ao rev.º presbytero José de Moura Lopes Teixeira;

Idem, para a freguezia de Sabariz, ao rev.º presbytero Bernardino José de Sousa;

Em 12, para a freguezia de Lanhoso, ao rev.º presbytero David José da Silva;

Em 14, para a freguezia da Lage, ao rev.º presbytero Manoel Joaquim Barbosa Coutinho;

Em 16, para a freguezia de Ferreiros, ao rev.º presbytero Secundino Antonio da Silva;

Idem, para a freguezia de Cibões, ao rev.º presbytero Antonio Pires Quinteiro;

Idem, para a freguezia de Argivac, ao rev.º presbytero Antonio Gonçalves d'Oliveira;

Idem, para a freguezia de Campo, rev.º presbytero João Hypolito Martins Capella;

Em 17, para a freguezia de S. Jorge, ao rev.º presbytero Francisco Pires de Moraes;

Idem, para a freguezia de Santa Maria de Aboim, ao rev.º presbytero Joaquim d'Oliveira Andrade;

Idem, para a freguezia de Gonça, ao rev.º presbytero Joaquim Fernandes do Valle.

CARTAS DE CURA

Foi tambem passada, por um anno, a seguinte:

Em 17, para a freguezia da Povia de Varzim, ao rev.º presbytero João Manoel Trocado.

Relação ecclesiastica

Exames de Oratoria Sagrada

Em 17, de Dezembro, fizeram exames de Oratoria Sagrada, ficando approvados os seguintes presbyteros:

José Bernardino de Sousa, da freguezia de Romarigaes;

Manoel Antunes Ferreira, da freguezia de S. Sebastião de Passos, do concelho de Cabeceiras de Basto;

Manoel José Coelho, da freguezia de S. Lazaro.

Ficou esperado um.

Exames de habilitação para confesores

Em 17 de Dezembro, fizeram exames de habilitação para confesores, ficando approvados, os seguintes presbyteros:

João Manoel Rodrigues, da freguezia da S. Paio

Thomaz Alfonso Feiguellas, da freguezia de S. Miguel de Perre;

Antonio Rodrigues Dantas, da freguezia de Rio Frio;

Custodio José de Faria Tinoco, da freguezia de Monsul;

José Maria de Faria Tinoco, da freguezia de Monsul;

João de Villas Boas, da freguezia de S. Mamede de Arcozello;

Manoel Esteves Escobar, da freguezia de Argeriz;

Antonio José Soares, da freguezia de S. Thiago de Caldellas;

Avelino José da Cunha Meirelles da freguezia de S. Christovão do Pico;

Antonio Gonçalves Vianna, da freguezia de Santa Maria Maior de Vianna;

Antonio Gomes, da freguezia de Lapella;

José Joaquim Fernandes Alfonso, da freguezia de Moimenta.

Ficaram esperados dous.

NOTICIARIO

Publicação da Bulla. — No domingo passado, 13 do corrente, houve no templo da Sé a solemnidade da publicação da Bulla.

A procissão saiu da igreja do seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, não seguindo o itinerario dos mais annos por estar a chover. O summario da Bulla era levado debaixo do pallio pelo snr. D. Manuel Martins Alves Novaes, Deão da Sé. Na procissão iam incorporados os seminaristas do curso theologico, alguns desembargadores da relação metropolitana e fieis.

O discurso na Sé foi proferido pelo snr. conego Bento Barroso, capellão de infantaria 8. O que disse foi instructivo, porque o discurso tambem foi muito doutrinal.

Regresso.—Na terça-feira 15 do corrente, regressou a esta cidade, o Snr. Arcebispo, onde chegou no comboio das 11 horas da manhã. Vinha acompanhado do seu secretario Monsenhor Figueiredo Campos. S. Exc.^a Rev.^{ma} vinha de Lisboa de assistir ao Congresso de Bispos que alli se celebrou.

Na *gare* da estação do caminho de ferro era esperado pelo cabido, professores do seminario e por algumas auctoridades civis. Tambem alli se viam os internados da Officina de S. José com a sua musica.

Festividade.—No domingo passado houve, n'uma das capellas dos claustros da Sé, festa em honra de Santa Luzia.

Bispo de Meliapor.—Pelo governo foi convidado o Exc.^{mo} Bispo de Meliapor a regressar immediatamente á sua diocese por ser urgente a sua presença alli para dirigir a execução da conduta na parte referente ao *caso de Meliapor*.

Condes d'Eu.—Já retiraram de Lisboa os snrs. Condes d'Eu que vieram á capital acompanhando o cadaver de D. Pedro de Alcantara. Da fronteira telegrapharam a SS. Magestades de Portugal agradecendo-lhes os testemunhos de sympathia e as honras prestadas a seu pae o ex-imperador do Brazil.

Bispo de Angra.—Continúa gravemente enfermo o R.^{mo} Bispo de Angra.

Fazemos votos ao Altissimo para que tão preclaro Antistite da Igreja se restabeleça.

Congresso episcopal.—Escrevem de Lisboa, em data de 11:

Verifica-se hoje a segunda sessão do congresso dos prelados.

Hontem, no principio da sessão, houve invocação ao Espirito Santo.

Mandou-se um telegramma a Sua Santidade, participando a reunião, manifestando a adhesão do episcopado portuguez á cadeira de S. Pedro e pedindo a benção apostolica.

Nomeou-se uma comissão para ir ao paço apresentar as suas homenagens a SS. MM. e dar-lhes conhecimento do fim da conferencia, que é para bem da Igreja e do Estado.

Deu-se em seguida comêço aos trabalhos, resolvendo-se fazer conhecidas do publico as resoluções tomadas, só depois de terminada a conferencia.

A comissão acima mencionada, foi hoje pelas 2 horas da tarde ao paço de Belem, e era composta do Ex.^{mos} Cardeaes Patriarcha e D. Americo, e dos Ex.^{mos} e Revd.^{mos} Snrs. Arcebispos de Braga e de Evora e Bispo-conde de Coimbra.

Realisar-se-ha no paço de S. Vicente uma re-

cepção solenne em honra dos Prelados que, convite do Em.^{mo} Cardeal Patriarcha, vieram tomar parte no congresso.

Os Prelados estão na maior parte alojados no hospicio de Santa Martha.

—Em data de 12:

Termina na segunda-feira o congresso dos Prelados, que aqui se realisa. As reuniões continuam sendo secretas, mas está decidido que as deliberações serão dadas a publico ao terminar o congresso.

Uma notabilidade.—Informa um correspondente da Maia:

Em «Pedras Rubras» vive um ferrador e alveitar por nome Raphael Carlos Pereira Sousa. E' o auctor d'um repertorio que publica todos os annos desde 1850, e que se intitula o «Borda Leça». Tambem deu á luz um «Lunario Perpetuo», á similitude do bem conhecido de Jeronymo Cortez, valentissimo e tem publicado outras obras.

Raphael Carlos tem sido, alem d'isso, pintor, alfaiate, tamanqueiro, fogueteiro, sapateiro e funileiro. Aprendeu a lingua franceza sem mestre! Tem carta de veterinario, é professor particular pelo systema de João de Deus, e inventou uma machina metralhadora para em 60 minutos exterminar um exercito de cem mil homens que foi vendida a um inglez por cincoenta mil reis.

Nasceu em Vizeu a 3 de março de 1821, foi para «Pedras Rubras» em 1848, e alli casou com Maria Alves Pereira, natural d'esta aldeia. Esta notabilidade da Maia é pobre!

Secretario.—Acha-se a concurso, por espaço de 30 dias, o lugar de secretario da camara municipal de Barcellos, com o ordenado de 3000000 e os emolumentos que por lei lhe pertence.

Sarau.—A Associação Academica d'esta cidade dará em breve um sarau para o qual serão convidados os socios.

Concessão.—Foi concedido á camara municipal d'Abrantes o edificio e cerca do extinto convento de Nossa Senhora da Graça, para alli se estabelecerem as repartições publicas, escola municipal e tribunal judicial.

Brazil.—Segundo as noticias recebidas d'aquella republica por meio dos jornaes, o estado de cousas alli tem tido um aspecto bastante feio.

O telegrapho na transmissão de noticias ha usado de muito laconismo. Os jornaes chegados ultimamente não usam de tanta reserva, e a avaliar o que lá se passa pelo que elles nos dizem parece que o Brazil talvez não esteja longe de pagar bem cara a deposição de D. Pedro II.

No dia 13 rebentou outra revolução em S. Paulo para depôr o governador. Os funcionarios

locaes foram depostos; n'aquella data o governador continuava a resistir á sua deposição.

Caminho de ferro do Pungue.—Os estudos acerca d'este caminho foram entregues, no dia 11, pelo sr. Luiz Soveral, nosso ministro em Londres a lord Salisbury, cumprindo-se d'este modo o que ficou estipulado no artigo 14.º do tratado anglo-luso.

Novenas.—Começaram no dia 16 as novenas do Menino em S. Victor, Terceiros etc. Em Santa Cruz já principiaram no dia 15, segundo nos dizem, para não haver novena n'aquelle templo no dia 24.

Exposição industrial.—No domingo passado no edificio da exposição industrial, tocou a banda de infantaria 8 desde a 1 hora ás 3 da tarde. Tambem alli se fez ouvir a estudantina bracarense.

O sr. Madeira Pinto foi encarregado pelo sr. ministro das Obras Publicas de visitar esta exposição e fazer um relatório d'ella. Bem haja o illustre ministro que parece ter boa vontade de fazer justiça nas medidas a adoptar, dependentes do seu ministerio. Se assim é, como esperamos, merece s. exc.ª todos os elogios.

Jantar.—Consta que ao chefe do districto, o sr. Jeronymo da Cunha Pimentel, vai ser offerecido um jantar no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte, congratulando-o assim pelo modo como s. exc.ª se houve na recepção da familia real, na sua visita a esta cidade.

Exercícios.—Os alumnos do curso theologico estão em exercicios espirituaes no seminario dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, preparando-se para a recepção das ordens que lhes hão de ser conferidas pelo Sr. Arcebispo.

As ordens serão conferidas hoje e amanhã na capella do Paço. Hoje S. Exc.ª Rev.ª, pelas 2 horas da tarde, confere somente ordens menores; as outras serão conferidas amanhã sabbado 19 do corrente.

Distribuição de premios.—No proximo domingo, 20 do corrente, effectuar-se-ha na freguezia de S. João do Souto a distribuição de premios, instituidos pela junta de parochia, para laurear os alumnos das escolas d'aquella freguezia.

Esta festa escolar está marcada para as 10 e meia horas da manhã.

Dr. Delegado.—O sr. dr. Domingos Dias da Costa, dignissimo Delegado do procurador regio n'esta comarca, officiou á camara municipal, para serem melhoradas as condições da cadeia, sob o ponto de vista da hygiene e reparada a casa destinada á guarda do mesmo edificio.

Os Esplendores da Fé.—Recebemos o fasciculo n.º 82 d'esta notavel obra do fallecido sa-

bio padre Moigno, traduzida em linguagem portugueza pelo sr. padre Francisco Manuel Vaz, professor do lyceu de Bragança e editada pelo sr. Antonio Dourado da cidade do Porto.

Os pontos principaes tratados n'este fasciculo que temos sobre a nossa banca do trabalho e que podemos respigar d'uma rapida leitura são:—importancia e necessidade do celibato no clero; objecções contra o celibato e virgindade e a sua refutação; os votos de Religião; e Jesus que chama para esta vida mais perfeita; defeza dos conventos e serviços que elles prestaram.

No cap. 36.º falla o padre Moigno dos novissimos do homem. A proposito dos novissimos do homem tambem n'este capitulo se trata do purgatorio, contestado pelos protestantes que tambem negam a vantagem das preces pelos mortos.

Seminario de Guimarães.—As cadeiras d'este seminario foram assim distribuidas:

Portuguez, conego Bacellar; mathematica, conego Vasconcellos; latim e latimidade, conego Gomes; francez e geographia, conego Moreira; introdução ás sciencias naturaes, conego Sanches; philosophia e litteratura, conego Miranda.

A situação financeira.—O sr. Marianno de Carvalho declarou no parlamento que, apesar das difficuldades financeiras que o paiz tem atravessado, espera que a circulação metalica esteja restabelecida no paiz até fins de fevereiro.

Os jornaes republicanos aproveitaram esta declaração do illustre ministro, para logo fazerem mil commentarios tetricos sobre o assumpto. Dizem que o governo não tem o metal sufficiente para o troco das notas e que nem o poderá arranjar; que estamos a dois passos da bancarrota e que já é impossivel livrarmo-n'os d'ella.

Estas apreciações dos republicanos serão tudo o que quizerem menos verdadeiras ou patrioticas. Não são patrioticas, porque nos desacreditam perante o estrangeiro, e favorecem as manobras bolsistas dos que tem andado a explorar com as nossas contrariedades. E' ponto seguro e averiguado que esta politica reles dos jornaes republicanos tem retardado muito a nossa rehabilitação financeira.

Por outro lado, as suas apreciações são mentirosas. E' do dominio publico que o governo tem mandado cunhar muito dinheiro, e que o banco de Portugal está fazendo uma grande reserva metalica para resgatar as notas, que serão trocadas logo que o metal adquirido seja sufficiente.

E' mesmo certo e deve por justiça confessar-se, que, nos ultimos dois ou tres maezes, o banco de Portugal tem lançado muito metal na circulação, e que a falta de moeda é menos devida ao banco e ao governo, do que aos agiotas e a todos os que com ella negociam.

Sabemos, por exemplo, que a agencia do ban-

co de Portugal n'esta cidade tem fornecido muito metal em prata e cobre para pagamentos de ferias a operarios, [que o *pret* dos soldados e officiaes militares tem sido pago no todo ou em parte com moeda metallica, etc. Não obstante, é difficil obter trocos n'esta cidade, o que apenas tem esta explicação: quem recebe metal do banco vae vendelo aos agiotas. Logo não é sobre o governo que hão de cahir tantas e tão graves accusações.

Se todos se desenganassem de que, em circumstancias difficéis, é preciso reunir todos os esforços para as afastar, e se não houvesse traidores que querem fazer fortuna á custa das difficuldades da patria, a crise metallica não existiria, ou seria quasi insensivel. Esta é que é a verdade.

Bispos portuguezes.—Realisou-se no domingo em Lisboa, no palacio da nunciatura, um jantar offerecido por monsenhor Jacobini, o illustre arcebispo de Tyro e nuncio de Sua Santidade, aos prelados que vieram a Lisboa assistir ao congresso episcopal.

O jantar principiou ás 7 horas. O banquete foi de 24 talheres e assistiram a elle 17 Bispos. O Snr. Nuncio Apostolico tomou logar na cabeceira superior da meza, dando a direita ao Snr. Arcebispo de Braga e a esquerda ao Snr. Arcebispo do Algarve, e o Snr. Cardeal Patriarcha na outra cabeceira, dando a direita ao snr. Arcebispo de Evora e a esquerda ao Snr. Arcebispo de Portalegre. Os outros prelados tomaram assento por ordem de antiguidade.

Ao *dessert*, o Snr. Cardeal Patriarcha ergueu um brinde a Sua Santidade Leão XIII, convidando todos os Bispos a unirem-se á sua manifestação de adhesão a favor do Santo Padre, e recordando que o actual congresso episcopal era uma verdadeira prova, não sómente de deferencia da parte dos prelados, mas tambem da sua união com a Santa Sé. Bebia egualmente á saude de Sua Exc.^a o Snr. Nuncio, agradecendo o seu convite aos Bispos, e porque via n'elle o representante do Santo Padre, que tinha a consolação de ver reuidos pela primeira vez, depois de seculos, os Bispos de Portugal, para quem a benção de Sua Santidade será incitamento e conforto.

Respondeu a este brinde Monsenhor Jacobini, com as seguintes palavras:

Agradeço a Vossa Eminencia as felicitações que em nome do episcopado portuguez dirige n'esta occasião ao meu Augusto Soberano, ao Santo Padre, cuja sabedoria é guia tão luminosa e segura para os pastores e para as ovelhas, ainda que amargurado pelas difficuldades derivadas da privação da verdadeira liberdade e independencia real.

Tenho a alta honra de convidar a Vossa Eminencia e a vossas Excellencias a beberem á saude e prosperidade de Sua Magestade Fidelissima e de toda a real familia. Deus abençoe e remunere a

piedade da serenissima casa de Bragança e a encha de seus favores; felicite os outros regedores da catholica nação portugueza e lhes dê luz e virtude para dignamente governarem este povo.

Muito gostosamente bebo á vossa saude, illustres pastores d'esta porção da grei christã que aqui concorrestes no intuito de procurar o maior bem dos fieis. Convencido de que a vossa acção concorde em harmonia com a acção do poder civil, é um factor valiosissimo do bem publico, faço votos para que seja constante, livre e honrosa.

As deliberações que n'esta occasião e nas futuras reuniões annuaes tomardes illuminem e santifiquem o sacerdocio e os fieis.

Admirador da sciencia alumada pela fé, sciencia de que a egreja de Jesus Christo é promotora ha dezenove seculos, prasa a Deus que o clero portuguez guiado por vós progrida sempre nas suas conquistas, e espalhe em redor de si os esplendores d'ella, juntamente com os exemplos da piedade e do zelo da salvação das almas. Sim, o patrimonio scientifico accumulado pelo progresso moderno, seja todo empregado em serviço da fé, e esta, como sempre, assim nos tempos que correm, e por toda a parte conduza gloriosamente a familia humana aos mais remontados graus dos conhecimentos, bem como conduza á justiça, de modo que os povos vivam na abundancia da prosperidade e da paz.

Condessa d'Eu.—A snr.^a Condessa d'Eu depois de ter chegado a Madrid fez d'alli um manifesto politico ao povo brasileiro, dizendo que mantem os seus direitos e que está prompta a partir para o Brazil, embora á custa de muitos sacrificios, a bem da patria.

Noticias de Roma.—No dia 14 terá logar um consistorio secreto, em que serão creados novos cardeaes e preconizados varios bispos para sés vagas; n'elle o Papa pronunciará uma importante allocução em que denunciará mais uma vez ao mundo catholico a situação cada vez mais intoleravel a que o reduziu a revolução, chegando até ao ponto de violar, com attentados barbaros, a liberdade dos fieis, prohibindo-lhes que vão consolar o seu Pae commum nas suas angustias, e ouvir da sua bocca palavras da vida eterna.

N'este consistorio serão proclamados Cardeaes, Mgr. Ruffo Schila, mordomo mór de S. Santidade e Mgr. Spiaci, secretario da Congregação dos Bispos e Regulares.

No consistorio publico, o Soberano Pontifice porá o chapéu cardinalicio aos dois novos principes da Egreja, e ao arcebispo de Viena, que foi creado Cardeal no consistorio do 1.^o de junho de 1891.

Mons. Feliz Nekera, secretario da congregação da Fabrica de S. Pedro, será elevado á dignidade de Mordomo-mór, e Mgr. Satoli, Arcebispo de Lepanto, sera nomeado secretario dos Bispos e Regulares.

—O príncipe D. Hipolito Haldobrandini entrou para a Companhia de Jesus. Conta 17 annos de idade.

Tambem entrou para o noviciado d'esta mesma benemerita Ordem religiosa, o filho do coronel Bauje, inventor dos canhões que tem o seu nome.

Tolerancia republicana. — O «Figaro» por que teve o *atreimento* de abrir uma subscrição para pagar a multa, em que os tiranetes da republica condemnaram o heroico arcebispo d'Aix, foi condemnado a 500 fr. de multa. Viva a tolerancia republicana!

A revolução na China. — Os ultimos telegrammas dão noticias gravissimas acerca da revolução na China. Até a cidade de Pekin parece estar ameaçada pela força dos insurgentes, até agora victoriosa em varios encontros que se tem dado com as tropas imperiaes.

O *Kima Tsé* (ladrões de cavallos) são os que fazem as suas operações na parte septentrional; os *Tsae-li* (amigos da razão) na parte meridional. A organização dos primeiros é destinada a combater especialmente as instituições politicas e a destruir os centros habitados. Os outros se propõem atacar especialmente as igrejas e as missões. A *Agencia Havas* annunciou que uma parte d'estes ultimos perpetrou morticínios extraordinarios no vicariado da Mongolia Oriental. Os rebeldes destruíram uma igreja e varias casas: o numero dos christãos assassinados sobe a mais de 300.

Fallecimento. — Falleceu o presbytero Manuel Pinto do Souto, parochó collado na igreja de S. Sebastião da Granja a Nova, concelho de Mondim, diocese de Lamego.

Acto de licenciado. — Fez no dia 12 acto de licenciado na faculdade de philosophia o snr. dr. Bernardo Ayres, de Nogueira, concelho da Regua.

Diz-se que o laureado academico tomará capello por occasião da visita da familia real a Coimbra.

Bispo de Damão. — Diz um collega indiano que o snr. Bispo de Damão sollicitou a sua resignação, tencionando regressar ao reino nos principios do proximo anno.

Pornographia. — O *Seculo*, quando não publica *historias* escandalosas de padres, frades e freiras, genero em que os seus redactores são fecundissimos, publica episodios pornographicos de gente facil.

E' assim que, n'um dos ultimos numeros d'aquelle jornal, o seu correspondente de Paris, X. C. (Xavier de Carvalho?) fez apreciações vermelhas sobre os annuncios amorosos do *Gaulois*, de Paris.

Evidentemente, o *Seculo* pode merecer assim a confiança d'um chefe de familia que respeite a honestidade do seu lar.

EXPEDIENTE

Vamos fazer já pelo correio a cobrança do 1.º e 2.º anno d'assignaturas em debito. Em seguida far-se-ha a do 3.º.

No concelho de Ponte do Lima e Vianna e em freguezias de concelhos limitrophes dos referidos, fazemos a cobrança por intermedio do snr. Bento Leite, de Fontão—Ponte do Lima.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.^{mo} snr. P.^o Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno. E' o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Muito seriamos obsequiados se o maior numero possivel d'assignantes mandasse satisfazer as suas assignaturas n'esta Redacção. Evitar-nos-hiam assim descontos que concorrem para depreciar a acanhada receita com que fazemos face ás grandes despesas d'este jornal.

ANNUNCIOS

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encommendas para os portos do Brazil.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA
BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Brachare** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Gumarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	634 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	433 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.^{os} Parochos do Arcebisado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Sr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Sr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragoso.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO
VESTIMENTEIRO
91—RUA DO SOUTO—93
BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLE e RATISBON.E.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRENSA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, nappas, memorandums, participações de casamento, rótulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha egualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

